

Jorge Gregori Costa da Silva
greg23231523@gmail.com

Bacharel em Administração Atual Gerente da Empresa Abatedouro Araújo e Sócio na Empresa Irmãos Tur LTDA.

Joselito Costa Cerqueira
joselitocerqueira18@hotmail.com

Administrador pela Faculdade Adventista da Bahia, trabalha como gestor escolar no Colégio adventista Amazonas, com características hábeis na área administrativa.

Ivo Pedro Gonzalez Junior
ivo.junior@adventista.edu.br

Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Mestre em Administração pela UNIFACS. Graduado em Administração e Pedagogia com especialização em Administração e Sistemas de Informação e também em Docência do Ensino Superior. Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA. Professor da Universidade Federal da Bahia - UNEB.

Glauber Cassiano
glubercassiano@hotmail.com

Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Gestão Estratégica de Negócios pela UNIDERP, Graduado em Administração e Ciências Contábeis pela Universidade Estácio de Sá, Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

Faculdade Adventista da Bahia

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu
- CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

Caderno Especial - Educação e Cultura 2022

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

RESUMO

A prática interdisciplinar é o processo de conexão possibilitando a integração dos conteúdos de diferentes disciplinas tornando o conhecimento mais significativo, mais amplo e mais útil ao aluno com o objetivo de dar sentido a eles. O tema proposto tem o objetivo de analisar a importância da prática interdisciplinar no curso de administração na Faculdade Adventista da Bahia. Para este artigo foi utilizado um instrumento de pesquisa usando uma abordagem quantitativa e qualitativa na aplicação do questionário. Analisando os resultados da pesquisa com alunos do curso de administração da Faculdade Adventista da Bahia. Verificou-se que, a prática interdisciplinar é de suma importância para a maioria dos alunos, porém, uma pequena parte afirma não saber o que é prática interdisciplinar. É importante ressaltar que na instituição de ensino tem oferta de uma matéria, que é específica para a área em questão, o que nos faz questionar os métodos de ensino. O objetivo do trabalho foi alcançado quando os resultados indicaram que 50% dos participantes afirmaram que a interdisciplinaridade é extremamente importante, porém, ainda resta uma lacuna que necessita de uma investigação mais aprofundada da Faculdade. A pesquisa mostra que 10,3% dos participantes afirmam não saber o que é prática interdisciplinar onde, na própria instituição tem uma matéria específica chamada "prática interdisciplinar". Embora 48,3% dos participantes estejam afirmando está muito satisfeito com o seu desenvolvimento acadêmico, não podemos deixar passar despercebido os 10,3% dos participantes que não sabem o que é prática interdisciplinar e talvez, irão se formar sem ao menos entender a sua contribuição e importância. Desse modo podemos afirmar que o objetivo da interdisciplinaridade educacional não está alcançando 100% de êxito no tocante aos alunos do curso de administração na Faculdade Adventista da Bahia.

Palavras-chave:

Interdisciplinaridade. Desempenho do Estudante. Treino Interdisciplinar.

SILVA, Jorge Gregori Costa da; CERQUEIRA, Joselito Costa; GONZALEZ JUNIOR, Ivo Pedro; CASSIANO, Glauber. A importância da prática interdisciplinar no curso de administração. **Revista Formadores: vivências e Estudos**. Cachoeira (Bahia), v. 15, n.2, p. 46 - 60, maio 2022.

ABSTRACT

An interdisciplinary practice is the connection process, enabling the integration of the contents of different disciplines making the most meaningful, broadest and most useful knowledge to the student in order to make sense of them. The proposed theme aims to analyze the importance of interdisciplinary practice in the administration course at Faculdade Adventista da Bahia. For this article a research instrument was used using a quantitative and qualitative approach in the application of the questionnaire. Analyzing the results of the research with students of the administration course at Faculdade Adventista da Bahia. It was found that, interdisciplinary practice is of paramount importance for most students, however, a small part claims not to know what interdisciplinary practice is. It is important to note that at Faculdade Adventista da Bahia there is a subject that is specific to the area in question, which makes us question the teaching methods. The objective of our work was achieved when the results indicated that 50% of the participants stated that interdisciplinarity is extremely important, however, there is still a gap that requires further investigation by the Faculty. The research shows that 10.3% of the participants affirm that they do not know what interdisciplinary practice is, where, in the institution itself, there is a specific subject called "interdisciplinary practice". Although 48.3% of the participants involved stating that they are very satisfied with their academic development, we cannot overlook the 10.3% of the participants who do not know what interdisciplinary practice is and perhaps will graduate without even understanding their contribution and importance. In this way, we can say that the objective of educational interdisciplinarity is not reaching 100% success in students of the business course at Faculdade Adventista da Bahia.

Keywords:

Interdisciplinarity; Student Performance; Interdisciplinary Training

1. INTRODUÇÃO

Você como estudante no ensino superior já se deparou com matérias ou conteúdo que você compreende e sabe lidar com suas demandas, mas não sabe aplicá-las a vida real? Pois bem! Foi através de uma experiência no ensino superior, onde a matéria prática interdisciplinar fez com que alguns conteúdos tivessem sentido. Em contato com a matéria prática interdisciplinar é possível ampliar a visão e compreensão para os assuntos que outrora parecem ser confusos.

O conceito de interdisciplinaridade seguiu na década de 1960 na Europa, buscando alternativas para modificar a educação. Na década de 1970 o conceito chega ao Brasil por meio dos autores, Hilton Japiassú e Ivani Fazenda, porém, até a década de 1990 o conceito estava pouco difundido na educação brasileira. Somente quando foi criada as diretrizes curriculares que foi dada a prova da importância da interdisciplinaridade.

Pensar interdisciplinaridade é pensar na relação do conhecimento que é produzido com as formas que ela é aplicada, desenvolvendo uma forma alternativa de enxergar a realidade. A disciplina como fator primordial na contextualização do conceito, traz o sentido de conectar as partes que se interagem entendendo como um todo e que a disciplina tem múltiplas ligações. A interdisciplinaridade sugere um conjunto de relações entre disciplinas, ou seja, é toda interação existente entre duas ou mais disciplinas no âmbito educacional. Elas são conectadas a partir do que lhes são comuns e essa aproximação entre diversos campos científicos permite nos ajudar a pensar novas respostas para problemas que são muito mais complexos na atualidade.

É perceptivo que o trabalho interdisciplinar em muitas situações, acontece apenas no planejamento. São elaborados muitos projetos que tentam unificar um determinado assunto ou diferentes disciplinas, entretanto, por diversos motivos acabam em tentativas sem sucesso, o que acaba trazendo um déficit de conhecimento evolutivo. Fazendo com que o estudante tenha dificuldades em relacionar conteúdos com a prática e trazendo a seguinte problemática: qual é a importância da prática interdisciplinar no curso de administração na Faculdade Adventista da Bahia?

Na realização desta pesquisa o objetivo do artigo é analisar a importância da prática interdisciplinar no curso de administração da Faculdade Adventista Da Bahia. Utilizou-se um instrumento de pesquisa com métodos qualitativos e quantitativos para a analisar as dificuldades que o aluno tem em relacionar conteúdos obtidos em sala de aula e o grau de importância do conceito “prática interdisciplinar”.

Para a composição deste trabalho, o mesmo foi estruturado da seguinte forma: a primeira sessão diz respeito a parte introdutória do trabalho, relatando uma experiência própria, um breve histórico sobre o conceito de interdisciplinaridade, a problemática a ser investigada e os objetivos do presente artigo.

Na segunda sessão é demonstrado através do referencial teórico os principais conceitos. Conceitos sobre interdisciplinaridade, tópicos de metodologias disciplinares como, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e pluridisciplinaridade.

Na terceira é apresentada a metodologia para o desenvolvimento deste trabalho. Na quarta sessão apresenta-se a análise dos dados coletados através do instrumento de pesquisa. E na quinta sessão as conclusões e as referências para este trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO

O movimento interdisciplinar surgiu na Europa, mais especificamente na França e na Itália em meados da década de 1960, em uma época onde se deu início ao movimento estudantil que levantava um questionamento em relação a necessidade por um novo modelo de ensino tanto para universidade

quanto para as escolas (FAZENDA, 1994, p. 18).

Durante o século XIX a história do saber passou pelo impacto da expansão do trabalho científico, foi o momento de definição dos espaços, da dissociação das partes para melhor defini-las. Todas as áreas do conhecimento buscavam o máximo de especialização. No decorrer do tempo, sobretudo, na segunda metade do século XX, tal fragmentação demonstrou fragilidade na busca pela compreensão da realidade, ao passo em que a formação humana em si exigia e exige uma completude frente ao mundo que não se apresenta fragmentado. Abriu-se espaço para a construção de um novo paradigma de ciência, de produção de conhecimento e a elaboração de um novo projeto de educação e de escola, abriu-se espaço para a interdisciplinaridade. (LIMA; AZEVEDO, 2014, p.128)

A interdisciplinaridade surgiu da necessidade do aumento cognitivo do saber estudantil que viera futuramente ampliar o poder de conhecimento, que superaria a crise da modernidade.

Surge na segunda metade do século passado, em resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências humanas e da educação como um todo visando superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento, causados por uma epistemologia de tendência positivista em cujas raízes estão o empirismo, o naturalismo e o mecanicismo científico do início da modernidade. Segundo Thiesen (2008),

A interdisciplinaridade, como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes. (pág. 546)

Enfim, na segunda metade do século passado surge a interdisciplinaridade, para suprir a grande necessidade nos campos das ciências sociais humanas e da educação em geral; superando a desagregação e o caráter de graduação do conhecimento, gerados por uma epistemologia positivista fundamentadas no empirismo, naturalismo científico.

2.2 CONCEITO DE INTERDISCIPLINARIDADE

Ao adentrar no tema interdisciplinaridade faz-se necessário a identificação do seu conceito. Penof, Leonardo e Farina (2020, p.27), afirmam que a “interdisciplinaridade na educação gerencial é um sistema social que requer desenvolvimento de pensamento complexo”. Com isso, os alunos deveriam ser apresentados a uma forma crítica e sistêmica de pensar, eludindo métodos alicerçados em apenas uma disciplina. Sendo assim, os alunos deveriam ser introduzidos a uma maneira crítica e sistêmica de pensar, evitando abordagens baseadas em uma única disciplina.

“A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma condição fundamental do ensino e da pesquisa (em níveis universitários e do segundo grau) na sociedade contemporânea”. (LEIS, 2005, p.3)

Para entender a interdisciplinaridade, torna-se indispensável entender o que é a disciplina. Partindo

deste pressuposto, a disciplina é um conjunto de normas estabelecida para o desenvolvimento e o controle em um determinado local. Disciplina é também interpretada como matérias, assim como temos na escola a matéria de matemática e português, a matéria (disciplina) é vista como um tipo de saber específico, mas não será neste momento que estudaremos a fundo este tipo de disciplina. A disciplina em foco é aquela que organiza, alinha, corrige, dentre outros. Sendo assim, um exemplo clássico que ouvimos muito nas escolas é: “esse garoto é disciplinado, ou esse garoto é indisciplinado”. Segundo Leis (2005),

Qualquer demanda por uma definição unívoca e definitiva do conceito de interdisciplinaridade deve ser rejeitada, por tratar-se de proposta que inevitavelmente está sendo feita a partir de alguma das culturas disciplinares existentes. Em outras palavras, a tarefa de procurar definições “finais” para a interdisciplinaridade não seria algo propriamente interdisciplinar, senão disciplinar (pág.5).

D’Ambrósio (2011, p. 9) complementa afirmando que nesse contexto “não apenas se transferem e se combinam resultados de algumas disciplinas, mas também se combinam métodos de várias disciplinas e, conseqüentemente, se identificam novos objetos de estudo”.

O docente tem um grande papel nos dias de hoje, assim como no futuro de novas gerações e pessoas que buscam o desenvolvimento do conhecimento. É na busca da conclusão dos fatos que se entende a interdisciplinaridade. Na sua etimologia “inter” significa ação recíproca, “disciplinar” refere-se a disciplina e “dade” representa o resultado de uma ação, estado ou qualidade. Se trata da relação entre as disciplinas para a inclusão de um saber comum ou até mesmo uma ação recíproca entre as disciplinas.

Segundo Fortes (2009, p.3) “a polêmica sobre disciplina e interdisciplinaridade possibilita uma abordagem pragmática em que a ação passa a ser o ponto de convergência entre o fazer e o pensar interdisciplinar”.

“Num sentido profundo, a interdisciplinaridade é sempre uma reação alternativa à abordagem disciplinar normalizada (seja no ensino ou na pesquisa) dos diversos objetos de estudo”. (LEIS, 2005, p.5)

Pensar a interdisciplinaridade é pensar a nossa relação com o conhecimento que é produzido e aplicado no nosso cotidiano e até mesmo a nossa forma de enxergar a realidade. Disciplina é dividir o conhecimento em várias partes que interagem, portanto cada uma das partes é independente da outra. A interdisciplinaridade trás o conceito de reconectar essas partes mostrando que cada disciplina tem múltiplas ligações e entende o saber como um todo e não em partes fragmentadas. Penof, Leonardo e Farina (2020), afirmam que,

o trabalho em equipe interdisciplinar é essencial para resolver problemas complexos, sejam eles acadêmicos ou corporativos. No campo das ciências exatas, Ciência da Computação e Engenharia são exemplos de cursos que evoluíram para, de forma interdisciplinar, influenciar a vida e o bem-estar da sociedade em vários campos (p.31-32).

As disciplinas são conectadas a partir do que lhes é comum e essas aproximações entre esses diversos campos científicos são o gás propulsor para nos ajudar a pensar novas respostas para problemas

que são muito mais complexos na atualidade. A interdisciplinaridade serve como elo de ligação que não diminui as disciplinas em um contexto educacional, mas que, amplia o trabalho interdisciplinar através da aproximação das atividades docentes orientados para objetivos bem definidos.

Segundo Vendrusculo *et al.* (2019), a realização da interdisciplinaridade pelos discentes ainda é uma questão bem complicada, mas não há outro modelo de formação onde a interdisciplinaridade não seja o ponto norteador, e com isso surgirá profissionais motivados e capacitados para uma atuação competente, contemporânea e diferenciada.

É prudente evitar os debates teórico ideológicos sobre o que é interdisciplinaridade, sendo preferível partir da pergunta sobre como esta atividade se apresenta no campo acadêmico atual.

2.3 TIPOS DE METODOLOGIAS DISCIPLINARES

Para uma análise mais detalhada da interdisciplinaridade é importante realizar uma pesquisa aprofundada nos tipos existentes de metodologias disciplinares que podem ser aplicadas. Segundo Iribary (2003) na transdisciplinaridade, o detalhamento em geral acomete uma coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas em um sistema de ensino moderno, sobre a base de uma axiomática geral. Para Maldonado (2016),

A transdisciplinaridade significa, em primeiro lugar, a necessidade de reconhecer imperativos e lógicas mais amplas do que as disciplinas que encontram sua orientação própria e em relação às quais elas mesmas e seus métodos podem se destruir e se reconstruir de forma distinta (p.93).

Segundo Tavares (2012), a transdisciplinaridade se inquieta com uma interação entre as disciplinas, promove um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e seus dispositivos, visa cooperação entre as diferentes áreas, contato entre essas disciplinas.

Para D'Ambrosio (2011) a transdisciplinaridade é, na sua essência, transcultural. Exige a participação de todos, vindo de todas as regiões do planeta, de tradições culturais e formação e experiência profissional as mais diversas.

A transdisciplinaridade consiste em um meio de aprendizagem de forma plural, busca na divisão das disciplinas encontrar as respostas necessárias de forma mais aberta. Com o pensamento dos autores acima pode-se chegar a uma ideia de que a transdisciplinaridade para ser praticada precisa haver uma união, aproximação entre as disciplinas para se ter uma certa coerência no ensino da matéria.

Sommerman (2011) afirma que a transdisciplinaridade de tipo pluridisciplinar se aproxima da interdisciplinaridade de tipo pluridisciplinar, mas se abrindo explicitamente para um diálogo com os saberes não disciplinares dos diversos atores sociais.

Existe também a multidisciplinaridade que segundo Pinheiro *et al.* (2018, p.5) “ocorre quando diferentes domínios de conhecimento D1 e D2 se encontram, mas sem ampliar, no contato com o outro, sua própria forma de ver o objeto do conhecimento”.

Para Sommerman (2011) multidisciplinaridade, na prática pedagógica, é a organização mais tradicional do conhecimento, onde as matérias e as disciplinas se apresentam isoladamente, sem explicitar as relações entre elas, tanto na pesquisa quanto na resolução de problemas, aparece apenas quando se recorre a uma grande quantidade de disciplinas, mas sem que isso contribua para modificá-las ou enriquecê-las.

Os autores acima afirmam basicamente uma mesma ideia sobre o conceito da multidisciplinaridade, onde a mesma se caracteriza por manter um ensino isolado entre as matérias sem nenhuma relação.

Em sua contribuição, Silva (2007, p. 25) segue dizendo que “a Pluridisciplinaridade seria o conjunto de duas ou mais disciplinas, com objetivos múltiplos, com certas relações entre si, com certa cooperação, mas sem coordenação dessas relações”.

Segundo Sommerman (2011), a pluridisciplinaridade é a criação de relações entre disciplinas que apresentam uma certa finalidade, com a cedência de estratégias entre elas, com o crescimento do objeto pesquisado, podendo vir à criar novas disciplinas, mas sem a comunicação necessária entre os saberes ou mesmo até entre os especialistas, sem modificá-las internamente de maneira ampla.

A multidisciplinaridade ou até mesmo pluridisciplinaridade, tem o mesmo significado pois trazem uma ideia de que é preciso haver uma junção de disciplinas/conteúdos, porém não apresentam uma certa ordenança para um fim em comum.

Segundo Bicalho (2011, p. 7) “a multidisciplinaridade estaria hierarquicamente no primeiro nível, inferior, de integração entre as disciplinas, quando comparada à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade”.

3. METODOLOGIA

Segundo Koche (2016, p.144) “a metodologia deve esclarecer a forma que foi utilizada na análise do problema proposto”. Tendo em vista a sistemática exposta, este trabalho pode ser classificado como uma pesquisa aplicada, exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. Este estudo também dispõe de métodos bibliográficos e documentais por meio de aplicação da revisão literária, mediante explanações contida no objetivo central deste objeto de estudo, que procura analisar as particularidades de certa população. A pesquisa também consta com uma análise descritiva dos mesmos.

O seguinte estudo foi realizado com alunos universitários do curso de administração de todos os períodos da Faculdade Adventista da Bahia.

A técnica utilizada para coleta de dados da respectiva pesquisa foi a aplicação de questionário

estruturado. Para Coelho, Souza e Albuquerque (2020, p.3) “o questionário é um instrumento composto por um conjunto de perguntas, questões ou itens padronizados e predefinidos, que visa mensurar atributos ou características relacionadas a pessoas, organizações, processos ou fenômenos.” Para elaboração e compartilhamento de tal ferramenta foi utilizado o recurso da plataforma Google Forms.

O seguinte instrumento de pesquisa foi estruturado de forma concisa e objetiva, onde os questionamentos realizados tinham como objetivo coletar as informações necessárias dos participantes para discussão sobre tema pesquisado. O instrumento de coleta de dados apresenta doze perguntas sendo elas abertas, fechadas e de múltipla escolha, sendo aplicado de forma online. De um total de 111 alunos do curso no ano de 2020.2 foi retornado 58 (cinquenta e oito) participantes.

Segundo Martins (2019) a coleta de dados é um meio que busca agrupar os dados para manuseio secundário por meio de técnicas de pesquisa. Esses dados são utilizados para estudo, experimentações e tarefas de pesquisa.

A tabulação dessa pesquisa foi realizada de forma minuciosa e eficaz, observando todos os detalhes possíveis, a fim de apresentar informações claras e respostas ao objetivo dessa pesquisa.

Para alcançar eficácia durante a coleta de dados, em conformidade com os objetivos do pesquisador, em grande parte, está ligada ao manuseio de um questionário bem estruturado.

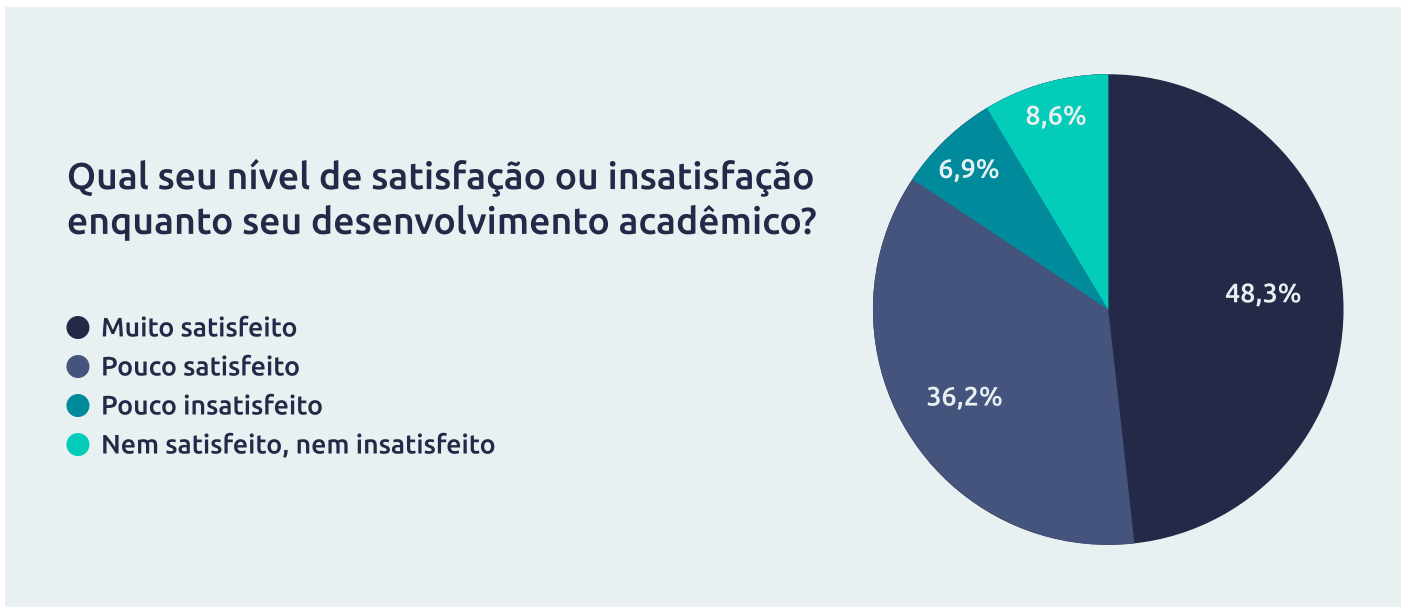
Foram utilizados recursos computacionais como o de planilhas eletrônicas do Google para suporte na elaboração de índices e gráficos para melhor exposição dos dados coletados.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

A interdisciplinaridade atualmente é uma ponte para o desenvolvimento de qualquer discente seja qual for a área por ele desenvolvida, a qualidade de ensino que está ligada diretamente aos métodos de estudo aplicados pode influenciar de maneira positiva ou negativa. A seguir serão apresentados gráficos e descrição de resultados obtidos pela pesquisa.

A respectiva pesquisa foi realizada em âmbito acadêmico por alunos do curso de administração em uma instituição confessional de ensino superior.

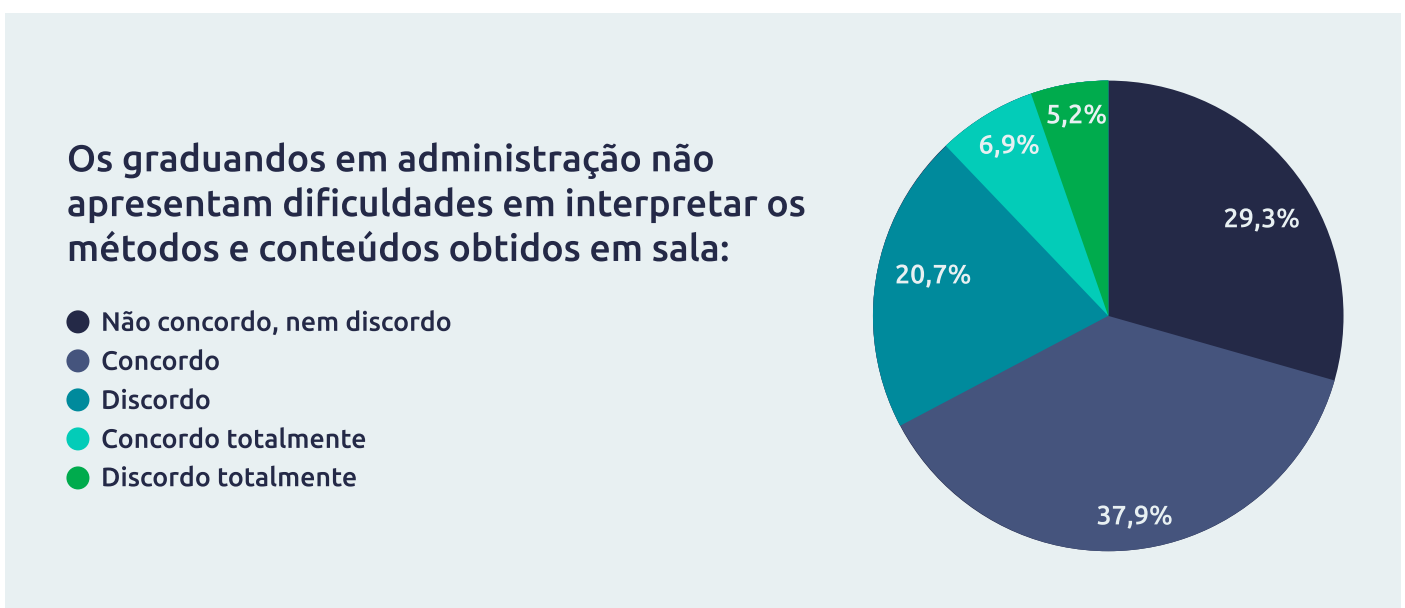
Gráfico 1- Nível de Satisfação do desenvolvimento acadêmico



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Quando questionados sobre seu desempenho acadêmico o estudo identificou as seguintes respostas dos pesquisados: 48,3% deles estão muito satisfeitos com seu desempenho; 36,2% estão pouco satisfeitos com seu desempenho, a metade dos pesquisados não se sentem bem com o seu desempenho e isso pode acarretar em diversos fatores de aprendizagem no decorrer do curso, além disso essa insatisfação pode vir por meio da má performance nas provas e trabalhos acadêmicos e até mesmo por parte pessoal do aluno. É bem provável que os respondentes que se enquadraram nessa opção em contato com a disciplina de prática interdisciplinar terão mais limitações que os demais para relacionarem os conteúdos obtidos em sala com a disciplina.

Gráfico 2- Dificuldade em interpretar métodos e conteúdos



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Pode-se observar no gráfico 2 a apresentação de maneira concisa a ideia em aberto proporcionada pelas informações do gráfico 1. Dos alunos pesquisados 37,9% concordam que os alunos não apresentam dificuldades em interpretar os métodos e conteúdos obtidos em sala, enquanto que 29,3% não concordam, nem discordam; 20,7% discordam dessa afirmação;. Mediante a pesquisa é notório que a maioria dos alunos de administração não apresentam dificuldades em interpretar os conteúdos aplicados em sala, porém uma considerável parte dos estudantes apresentam algumas características que os impedem de assimilar tais conteúdos e isso pode ser um dos fatores que contribuem para situação do gráfico 1.

Gráfico 3- Conhecimento sobre a prática interdisciplinar

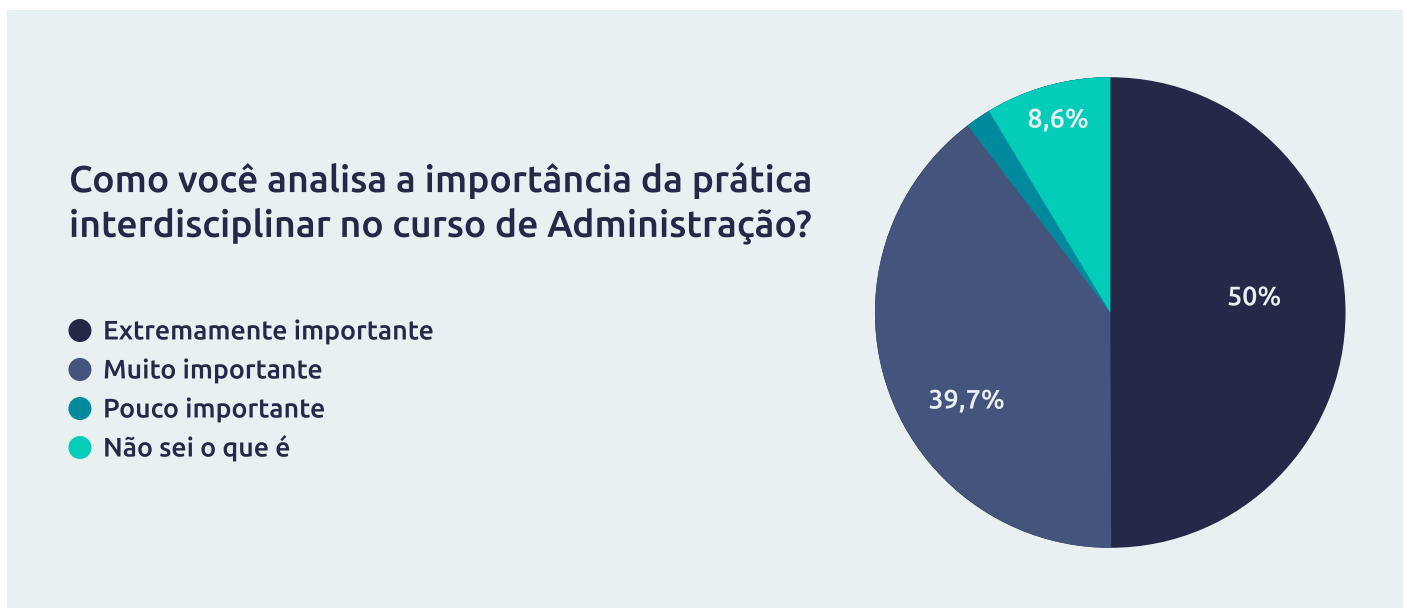


Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Quando questionados quanto ao tema e disciplina prática interdisciplinar, a pesquisa apontou o seguinte resultado, 89,7% dos entrevistados sabem o que é prática interdisciplinar; 10,3% afirmam não saber do que se trata.

Para Pinheiro *et al.* (2018, p. 6) “à interdisciplinaridade ocorrerá caso a caso, porque ela é um encontro entre pessoas mais do que um encontro de conteúdo. O domínio linguístico falado por uma pessoa não é só da sua área de conhecimento, mas uma bagagem de uma história de vida”. Desta forma é de total importância que o aluno saiba o que é prática interdisciplinar e qual é o seu objetivo.

Gráfico 4- A importância da prática interdisciplinar no curso de Administração



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

O gráfico acima apresenta a percepção dos respondentes enquanto a importância da prática interdisciplinar no curso de administração, 50% dos pesquisados julgaram a prática de extrema importância para o curso; 39,7% acreditam que o tema/matéria é muito importante; 8,6% não sabem o que é; 1,7% acreditam ser de pouca importância para o curso.

Segundo Favarão e Araújo (2004) a interdisciplinaridade vem sendo introduzida nas universidades/faculdades por intermédio da realização de projetos e trabalhos integrados em diferentes cursos de graduação, reunindo os conteúdos trabalhados pela grade curricular em cada ano. A disciplina de prática interdisciplinar é apresentada desde o primeiro período de curso e perdura basicamente até a reta final do mesmo, como dito anteriormente essa disciplina proporciona ao aluno a capacidade de entender e por em prática o que foi visto em sala de aula, embora muita das vezes não saía como previsto.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

No gráfico anterior foi visto a importância da prática, já no gráfico 5 está sendo apresentado a utilidade da disciplina para o curso. Os resultados indicaram que na percepção dos alunos 89,2% julgam ser de extrema ou muita importância a prática interdisciplinar.

4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, teve como objetivo analisar a importância da prática interdisciplinar no curso de Administração da Faculdade Adventista da Bahia. A pesquisa nos mostrou que com o uso da interdisciplinaridade o aluno é exposto a áreas do conhecimento de forma mais prática, aumentando as chances de aprendizagem e também, é possível que as disciplinas carreguem a maior carga de conhecimento, pois, ao trabalharem em conjunto poderão se complementar.

Trazendo assim, o conceito de reconectar essas partes mostrando que cada disciplina tem múltiplas ligações e entende o saber como um todo e não em partes fragmentadas. O objetivo é fazer com que o estudante venha a ter a seguinte reflexão: se eu estou aprendendo este assunto, de que forma eu posso aplicá-la na minha vida? Incentivando o aluno a formar um pensamento crítico em relação ao conteúdo que está sendo apresentado, fazendo-o sair da zona de conforto e mergulhar no teórico prático de uma forma que seja possível aplicá-las na vida real.

O objetivo da pesquisa é alcançado quando analisamos o gráfico 4 na análise dos resultados, onde, 50% dos alunos que participaram da pesquisa responderam que é extremamente importante para o curso de Administração e confirmando também a sua utilidade no gráfico 5. Mas o que chamou a nossa atenção nessa análise foi que no gráfico 3, mais de 10% dos participantes afirmam não saber o que é prática interdisciplinar onde, na própria instituição tem uma matéria específica chamada "prática interdisciplinar". E esse desconhecimento reflete no gráfico 2, que mostra mais de 25% dos

participantes afirmando apresentar dificuldades com aprendizagem e conteúdos obtidos em sala.

Desse modo podemos dizer que o objetivo da interdisciplinaridade, bem como a sua importância, não está atingindo 100% de êxito no tocante aos alunos do curso de administração da Faculdade Adventista da Bahia. Embora mais de 48% dos participantes estejam afirmando estarem muito satisfeitos com o seu desenvolvimento acadêmico, não podemos deixar passar despercebido a pequena e importante porcentagem que talvez, irá se formar sem ao menos entender a interdisciplinaridade, tão pouco a sua importância. Esse resultado se dá por uma série de fatores que pode vir a serem complexos. Entre eles, a resistência dos próprios alunos que não tem interesse em aprender, os métodos tradicionais de ensino que acabam acostumando o aluno com listas de exercícios que só ensinam a responder de forma direta sem a aplicabilidade, atividades interdisciplinares que no ato, não tem uma conceituação com o conteúdo e muitas outras coisas que contribuem para esse déficit de conhecimento.

Dito isso, sugerimos uma investigação e intervenção da coordenação e colegiado de administração da Faculdade Adventista da Bahia, para um melhor aprimoramento do conceito de interdisciplinaridade através da matéria prática interdisciplinar, para que assim, a matéria possa fazer jus ao seu nome. Sugerimos que um projeto seja elaborado para o desenvolvimento do saber interdisciplinar, e que o ponto de partida venha da base do ensino médio, para que, na graduação o conceito de interdisciplinaridade esteja mais enraizado nos alunos.

Como sugestão, seria interessante fazer uma pesquisa no ensino médio do Colégio Adventista da Bahia para o desenvolvimento da matéria de prática interdisciplinar no período que serve como preparação para o ensino superior, para que de fato, o objetivo da interdisciplinaridade seja alcançado com mais ênfase no futuros acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BICALHO, Lucinéia Maria; OLIVEIRA, Marlene. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 32, p. 1-26, 2011.

BONATTO, Andréia et al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. **Seminário de pesquisa em educação da região sul**, v. 9, p. 1-12, 2012.

COELHO, J. A. P. M.; SOUZA, Gustavo HS; ALBUQUERQUE, Josmário. Desenvolvimento de questionários e aplicação na pesquisa em Informática na Educação. **Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Concepção de Pesquisa. Porto Alegre: SBC. Recuperado em**, v. 6, 2020.

D'AMBROSIO, Ubiratan. A transdisciplinaridade como uma resposta à sustentabilidade. **Revista Terceiro Incluído**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2011.

FAVARÃO, Neide Rodrigues Lago; ARAÚJO, Cíntia de Souza Alferes. Importância da interdisciplinaridade no ensino superior. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 4, n. 2, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Papirus editora, 1994.

FORTES, Clarissa Corrêa. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Revista acadêmica Senac on-line. 6a ed. setembro-novembro**, 2009.

IRIBARRY, Isac Nikos. Aproximações sobre a transdisciplinaridade: algumas linhas históricas, fundamentos e princípios aplicados ao trabalho de equipe. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 16, n. 3, p. 483-490, 2003.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Vozes, 2016.

LEIS, Héctor Ricardo. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas**, v. 6, n. 73, p. 2-23, 2005.

LIMA, Aline Cristina Silva; AZEVEDO, Crislane Barbosa. A interdisciplinaridade no Brasil e o ensino de história: um diálogo possível. **Revista Educação e Linguagens**, v. 2, n. 3, 2014.

MALDONADO, Nelson Torres. Transdisciplinaridade e decolonialidade. **Sociedade e estado**, v. 31, n. 1, p. 75-97, 2016.

MARTINS, Everton. Coleta de dados: o que é, metodologias e procedimentos, [s. l.], 5 jun. 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/coleta-de-dados>. Acesso em: 10 nov. 2020.

PENOF, David Garcia; LEONARDO, Sandra Bergamini; FARINA, Milton Carlos. Desafios da interdisciplinaridade no ensino superior: o papel do coordenador de curso nos "Projetos e Atividades Especiais-PAES". **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 24-51, 2020.

PINHEIRO, Tânia S. M; MONTEIRO, Ingrid Teixeira; FELIPE, Danilo A; SAMPAIO, Andréia Libório. O Processo de Design Digital: endereçando o desafio da multidisciplinaridade. In: **Anais Estendidos do XVII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais**. SBC, 2018.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**, Florianópolis, ed. 3, p. 1-121, 2001.

SILVA, Maria Vieira. FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas, Papirus, 1995. **EDUCAÇÃO E FILOSOFIA**, v. 12, n. 23, p. 235-238, 1998.

SILVA, Roberta Pereira da. A Interdisciplinaridade e os Aspectos Conceituais e de Representação: Análise da Área "Multidisciplinar" da Tabela de Áreas do Conhecimento em uso pela CAPES. 2007.

SOMMERMAN, Américo. Complexidade e transdisciplinaridade. **Revista Terceiro Incluído**, v. 1, n. 1, p. 77-89, 2011.

TAVARES, Suyane Oliveira et al. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade ou transdisciplinaridade. **Interfaces no fazer psicológico: direitos humanos, diversidade e diferença, 5º**, p. 8-11, 2012.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista brasileira de educação**, v. 13, n. 39, p. 545-554, 2008.

VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro et al. Interdisciplinaridade na percepção de docentes de ensino superior. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 19, n. 2, 2019.